

Escola Estadual () Escola Municipal (X)

Município: Joaquim Távora

Nome da Escola: Escola Municipal São Sebastião – EF

Endereço da instituição de ensino: Rua José Castanheira, nº 305 – Bairro São Sebastião.

Telefone: (43) 3559-1235

Professor: ADRIANA RIBEIRO FREIRIAS DA SILVA Série: 2º ano B

CPF: 896.768.909-87 RG: 5.460.789-0

Endereço: RUA FREI FRANCISCO, 161.

CENTRO – JOAQUIM TÁVORA – PR

CEP 86.550-000

Telefone para contato: (43) 3559-1746 / CELULAR: 99771203

Tema: Saber e Atuar para Melhorar o Mundo

Título da experiência pedagógica: Projeto: “Família para compartilhar, Escola para aprender, Juntas para viver!”

RESUMO

O presente projeto desenvolveu atividades no intuito de integrar a família, a comunidade e a escola através da conscientização e de ações que estreitaram os laços entre as mesmas.

O trabalho contou com total apoio dos pais que se fizeram presentes em cada acontecimento realizado: pesquisas; entrevistas; concurso de cartazes; criação, impressão e distribuição do Jornal Sebastional; reaproveitamento de resíduos (sabão); merenda escolar saudável; trabalhos sociais das igrejas; voluntariado em sala de aula e eventos.

Contamos com entidades parceiras tais como a Rede de Farmácias Rosefarma, SESC, Igrejas, Ministério da Educação (MEC), Departamento Municipal de Educação, Prefeitura Municipal e principalmente com a família.

Na parceria com a Mobilização Social pela Educação, programa do MEC cadastramos como mobilizadores os professores, funcionários e pais de alunos da escola e no início de outubro receberemos a presença de um técnico do MEC para capacitar nossos agentes mobilizadores.

As ações do projeto “Família para compartilhar / Escola para aprender / Juntas para viver” foram além dos portões da escola na árdua busca da integração Família / Escola.

INTRODUÇÃO

A abordagem do tema partiu do Projeto Agrinho com o tema geral “SABER ATUAR PARA MELHORAR O MUNDO”, da necessidade de resgatar valores, envolver e buscar a participação da família no ambiente escolar.

O ambiente escolar tem sem dúvida, uma função importantíssima e com isso faz necessário que a família procure acompanhar o desenvolvimento da criança em todo o seu processo de aprendizagem, tanto no lar quanto em sua atividade na escola. O presente projeto procurou desenvolver um trabalho no ambiente escolar incluindo a família no processo ensino-aprendizagem, como parceiros e colaboradores, estimulando o crescimento do aluno, resgatando o fortalecimento da autoestima.

A família é o primeiro contexto na qual a criança desenvolve padrões de socialização, deste modo, ela se relaciona com todo o conhecimento adquirido durante sua experiência de vida primária que vai refletir na sua vida escolar. Sendo assim, o sucesso da tarefa da escola depende da colaboração familiar ativa.

Os pais são responsáveis pela educação de seus filhos, em parceria com as escolas, inclusive da parte sistemática e formativa, embora a educação aconteça na interação com os filhos e a escola. Por serem pais cabe-lhes pensar, participar e fazer acontecer esse processo com a melhor qualidade possível, de acordo com as circunstâncias e sua realidade. Mas estes pais, muitas vezes encontram-se angustiados e ansiosos, sem ter clareza das atitudes a tomar

diante de uma sociedade cheia de desamor e drogas, de abandono e violência, de descasos interiores.

Para guiá-los, neste mundo de confusões e desequilíbrios, este projeto propôs levar aos membros das famílias a informação adequada sobre como lidar com a principal dificuldade das famílias de hoje, ter um tempo para os filhos, aproveitar esse pouco tempo para demonstrar interesse e participar da sua vida escolar.

Falar sobre família em dias atuais exige de nós, muito cuidado e compreensão, pois temos que entender que não existe um modelo de família, mas sim uma diversidade de

modelos familiares onde cada um tem sua particularidade. Sendo que uma família hoje é constituída por avós/netos, pai/filhos, mãe/filhos, tios/filhos e até mesmo famílias onde estão presentes todos os anteriores citados e assim por diante.

Entender essa diversidade familiar acabou gerando uma maior participação dos profissionais da educação, principalmente na vida pessoal e educacional dos alunos, substituindo a função dos pais em algumas situações, elevando assim a sobrecarga dos professores. Mas, não podemos esquecer que a educação é um processo universal, que tanto a sociedade, a família, como a escola, são responsáveis por essas funções.

Da mesma forma, ressaltamos que o papel da escola é fazer com que o educando, o filho aprenda para ter um futuro melhor, sendo também que a família tem uma grande participação nessa construção, formar seus filhos, para que assim seja construída uma sociedade mais justa e digna para se viver. Quando se fala da participação da família no processo de ensino e aprendizagem, tem que se levar em consideração o contexto em que o aluno está inserido. Muitas famílias vivem desestimuladas, desempregadas, ameaçadas por situações de extrema pobreza. Precisando que ocorra neste sentido a situação inversa, que a escola seja sua parceira, que os ajude a construir a tão sonhada educação de seus filhos.

Para que existam indivíduos saudáveis, é de fundamental importância que a convivência familiar seja harmoniosa e feliz, o entendimento por parte de seus membros, e o fortalecimento dos laços de afeto e proteção devem mútuos, uma vez que a Família é a base, é o alicerce na formação de nossas crianças e qu Escola é a extensão dessa família e que se somarmos esforços teremos primeiramente uma mudança de atitude para alcançarmos o objetivo comum, uma educação de qualidade através da parceria, Escola e Família Esse é o motivo do título do projeto “Família para compartilhar, Escola para aprender, Juntas para viver!”.

JUSTIFICATIVA

Essa ideia partiu do Projeto Agrinho, do tema geral “SABER ATUAR PARA MELHORAR O MUNDO” e apoiada pela equipe pedagógica da Escola Municipal São Sebastião – EF, o

presente cujo tema “Família para compartilhar, Escola para aprender, Juntas para viver” vêm falar da importância da participação da família no desenvolvimento escolar da criança e principalmente resgatar a participação e disponibilidade dos pais na escola, assim como o cumprimento do dever de fazer presente na educação dos seus filhos. Pois sabemos que quando os pais são presentes na vida escolar do filhos o processo de ensino-aprendizagem acontece.

Nos trás também a dimensão de compreender o contexto familiar e suas modificações da estrutura do conceito família. Da mesma forma a família sempre será a primeira instituição onde a criança nasce, cresce, vive e é educada.

A construção de conhecimentos que a escola transmite por meio de seus professores é de suma importância, mas para que esta seja alcançada o aluno deve vir rodeado de atitudes, valores e hábitos que levam ao verdadeiro êxito educacional. Essas atitudes são construídas dentro de ambiente familiar transmitido através da vivencia diária com seus pais ou familiares, ou seja, com a família.

Objetivos

- . Valorizar dentro do ambiente escolar e familiar a importância do diálogo;
- . Promover a integração entre família e escola, estimulando o rendimento e o comportamento escolar;
- . Socialização do grupo escolar e família;
- . Conscientizar para que os pais acompanhem a vida escolar de seus filhos;
- . Ressaltar a importância da afetividade na escola e na família;
- . Adotar atitudes de solidariedade, companheirismo, respeito e cooperação;
- . Aprender a resolver conflitos por meio do diálogo, ouvir e respeitar os outros;
- . Proporcionar aos educadores e aos pais momentos de reflexão acerca de questões relacionadas ao andamento da educação dos filhos e alunos;
- . Promover o dia da família na escola;
- . Desenvolver atividades que trabalhem os valores familiares;
- . Perceber na base familiar os valores educativos;
- . Reconhecer que a estrutura familiar vem mudando ao longo dos tempos e com isso encontramos diferentes modelos de família;

- . Valorizar a família como um todo;
- . Identificar os resgatar os valores humanos;
- . Trabalhar as datas comemorativas;
- . Identificar o aluno como parte integrante do meio ambiente;
- . Elaborar cartazes sobre o tema “Família” para a escolha do “logo” do projeto;
- . Elaborar um concurso de cartazes com os pais sobre o tema do Projeto;
- . Perceber, respeitar a opinião, a cultura de cada aluno, dialogando sempre.
- . Oportunizar aos alunos o prazer em ter a presença dos pais na escola e poderem desfrutar da mesma.

DESCRIÇÃO

Diante destas perspectivas, e contando com a participação ativa dos alunos, iniciaram-se as atividades propostas pelo projeto.

Primeiramente houve a explanação do tema do projeto aos alunos, ressaltando que a participação deles é que iria abrilhantar o desenvolvimento do mesmo, uma vez que teriam que repassar aos pais e ao mesmo tempo demonstrar a eles o interesse da participação dos mesmos para que o projeto pudesse ser desenvolvido e concluído com grande êxito.

Para introduzir o tema FAMILIA na turma foram selecionadas algumas atividades sobre a mesma para que assim os alunos pudessem perceber através delas o quanto a FAMÍLIA é importante e se faz necessário em nosso dia-a-dia e também no ambiente escolar. Diante disso estas atividades foram trabalhadas semanalmente até a conclusão do projeto. As mesmas relatam a problemática que nossas famílias vivem nos tempos atuais e dos

diferentes tipos de famílias que encontramos hoje em nossa sociedade, famílias com tempo e compromisso com a educação dos filhos e também as que acham que a educação é compromisso apenas da escola. Para que os alunos pudessem perceber que nem sempre as famílias foram tão liberais com as de hoje, eles precisavam conhecer como eram as famílias antigas do tempo de seus avós, bisavós e até mesmo dos seus tataravós, então trabalhamos com atividades que tinham fotos dessa época e relatavam o cotidiano destas famílias. Com isso puderam comparar a evolução das famílias, e que os hábitos e costumes mudam com o passar dos tempos. Em seguida iniciaram-se atividades que relatavam as famílias nos dias atuais, que não tem uma convivência diária com os filhos, pois saem de manhã e só voltam à noite e muitas vezes quando retornam para casa já encontram os filhos dormindo e por necessidade em mantê-los, não tem tempo nem para perguntar “Como foi seu dia meu filho”, mas mesmo tendo tempo só nos finais de semana procuram passar valores, e foi com esse

intuito que em cada atividade trabalhada era sempre aberto um espaço para a discussão de cada problemática ali presente.

Sabendo que muitas vezes durante o desenvolvimento das atividades alguns alunos questionavam outros para saber como era formada a família do outro e aproveitando o desejo e a curiosidade dos mesmos, foram incluídas atividades que relatavam os diferentes tipos de famílias que encontramos hoje, saindo do paradigma de que as famílias são formadas apenas por pai, mãe e filhos, e que hoje encontramos vários tipos de famílias e que também passam os mesmos valores e vivem muito felizes. Durante a realização das atividades, foi desenvolvido pelos alunos pesquisas e entrevistas com alguns de seus familiares, e montamos a árvore genealógica de cada um. Para que não ficássemos apenas em textos escritos trabalhamos também com algumas imagens de pintores famosos, onde estes retratavam alguns tipos de famílias.

Para que os alunos pudessem perceber que as famílias de hoje necessitam da colaboração de todos realizamos atividades onde eles pudessem perceber que mesmo com pouca idade eles podem colaborar em alguns afazeres de casa para que ninguém na família se sobrecarregue. Não poderíamos deixar de contar alguma história sobre família como: Minha família é colorida; Um amor de família; Era uma vez duas avós.

Prosseguindo com os trabalhos foi realizado com a turma do 2º ano B um concurso de desenhos sobre o tema família para que o melhor desenho pudesse ilustrar as atividades do projeto e o que mais se aproximava do tema do mesmo: "Família para compartilhar, Escola para prender, Juntas para viver!", o qual foi desenvolvido na escola em parceria com as famílias dos mesmos. O desenho escolhido foi da aluna Julia Isabelli, que se tornou o logo do Projeto. A aluna recebeu uma lembrancinha pela sua conquista e uns "Parabéns" de seus colegas de sala.

Buscando a participação da família e da comunidade na escola foi realizada uma aula sobre "detergente caseiro" no qual algumas mães e avós se disponibilizaram a participar e aprender uma nova receita de sabão caseiro, o que para elas seria de grande ajuda, pois com isso elas melhorariam o orçamento da família. (anexa receita do sabão)

Uma das etapas muito importante do projeto e tão esperada em parceria com os pais dos alunos conseguimos mostrar a eles a importância de uma alimentação balanceada e apresentamos o excelente cardápio da merenda escolar que feita na cozinha central do município. Para mostrarmos aos nossos alunos a importância do que havíamos decidido junto aos seus familiares, ilustramos a importância através da história: "O que Ana sabe sobre alimentos saudáveis". Extinguindo assim o consumo de guloseimas tão prejudiciais a saúde e ao desenvolvimento físico e intelectual dos alunos.

Dando mais um passo do projeto, passo este que contou com participação de todas as turmas da escola para uma grande apresentação para o "Dia das Mães".

A família esteve presente na escola, mostrando sua dedicada participação no trabalho realizado com o Projeto: "Família para compartilhar, Escola para aprender, Juntas para viver!".

Contando com o envolvimento e a participação da família no ambiente escolar conseguiu-se cumprir com muito êxito mais uma etapa do projeto

Como toda a escola estava envolvida no desenvolvimento do projeto, fomos convidados participar da festa anual da APAE, onde apresentamos a música Minha Família de Regis Danese, deixando a todos os que se faziam presente uma linda mensagem.

Como o Dia do Desafio se aproximava, com o apoio da diretora buscamos uma parceria com o SESC para que pudéssemos realizar a atividade deste dia na própria escola, onde contamos com a estagiária de Educação Física, Jessica que já é nossa parceira nos eventos da escola juntamente com mais duas estagiárias Ana Flávia e Thais, que aproveitando que o dia estava chuvoso e frio, realizaram no pátio da escola exercícios de alongamento, e juntamente com a diretora, professores, alunos e funcionários presentes, nos alongamos e ficamos mais aquecidos.

Sabendo que nosso intuito é buscar parcerias e conseguimos junto a Igreja do Evangelho Quadrangular, realizamos na escola e na rua paralela a ela um dia de grandes eventos, onde nossos alunos e familiares puderam participar e puderam cortar cabelo, fazer exames como diabetes, pressão alta, exame odontológicos. Para abrilhantar e alegrar o evento eles tiveram contação de histórias, teatros de fantoche, palhaço, cama elástica além de muita orientação.

E essa não seria a última ação nem a última parceria que o que o projeto buscava junto a comunidade e através dele conseguimos realizar junto com a Igreja Metodista mais um grandioso evento na escola, sendo este realizado durante toda a semana onde os familiares dos alunos e a comunidade em geral puderam contar com aula de artesanato, corte e costura, corte de cabelo, grupos de oração e para as crianças foram realizadas contação de histórias e teatros de fantoches, além de muitas outras atividades.

Partimos em busca de mais uma parceria, esta foi com a Igreja católica, que iniciava a "Semana da Família", onde teve uma Palestra com o Pe. Luiz Fernando de Lima que falou sobre o Planejamento familiar, com isso convidamos os pais de nossos alunos para participarem, e o que não foi nossa surpresa alguns deles se fizeram presentes.

Como sabemos somos movidos a sonhar e com esse ideal partimos na realização de mais um sonho realizado junto com a direção, funcionários e alunos da escola que era a criação de um jornal da escola e com muita dedicação conseguimos publicar nosso primeiro exemplar, e através dele lançamos um desafio e um concurso aos alunos para criar o nome do jornal, sendo que o nome do jornal e o vencedor seriam divulgados na festa junina da escola.

E comprovando o comprometimento da família e da comunidade para a realização da Festa Junina chegou o dia da, e a colaboração e parceria para a realização da mesma aconteceu. Conseguimos o que para muitos seria impossível, o empenho e muito trabalho da família durante a tarde da festa, já que em cada uma das barracas havia alguém da comunidade ou da família dispondo da sua tarde de domingo, do seu dia de descanso em prol da união entre escola, família e comunidade. Entre as voluntárias estavam ex-alunas da escola e jovens da comunidade que se dispuseram a ensaiar algumas danças para o dia da festa. Todos

contribuíram o que foi o diferencial da festa para que se tornasse um grande sucesso, pois ver pais que nunca estiveram na escola trabalhando com um grande sorriso no rosto fez com que sentíssemos sinal de dever cumprido, de ter sido válido o desenvolvimento do projeto.

Não deixando de ressaltar a importância da comunidade voluntária e disponibilidade nos ensaios e a participação no dia da festa acompanhando os alunos nas apresentações, a diretora entregou as mesmas uma pequena lembrancinha como agradecimento pela colaboração.

Durante a festa foi realizada a 2ª gincana de pais juntamente com seus filhos, de mãos dadas pais e mães puderam participar e provocar no sorriso inocente de cada filho, um imenso orgulho, pois naquele momento não importava se ganhariam ou não, o mais importante eles já haviam conquistado que era não só a presença mas também a participação dos pais em uma atividade juntos na escola. E para comprovar que realmente a família passou a fazer parte das atividades propostas pelo projeto, contamos com colaboração da estudante de educação física Jéssica Nayara conduzindo a 2ª gincana de pais com muito sucesso.

Para nosso projeto tivesse um diferencial em nossas ações e pudéssemos chamar a atenção tanto da família quanto da comunidade confeccionamos alguns coletes com o tema do projeto e o nome da escola, assim toda vez que realizávamos uma ação do projeto tanto o colete era usado. Quando as mães que se disponibilizaram a passar a tarde na sala de aula ajudando nas atividades trabalhadas ela também usavam o colete.

Após conversas realizadas com os familiares na reunião de pais, conseguimos cadastrar mais pais em nosso grupo de mobilizadores junto ao MEC - Ministério da Educação, e sendo na ocasião das visitas entregue aos pais ou responsáveis presentes, a Cartilha “Acompanhem a vida escolar de seus filhos”, com ilustrações do cartunista Ziraldo e conteúdo elaborado em conjunto pelo Ministério da Educação e instituições parceiras da Mobilização Social pela Educação, contendo dicas e orientações para o cuidado com a educação em casa e na escola. Sendo que esta também foi distribuída em reuniões com os pais, nas visitas à casa dos alunos do 2º Ano B e na divulgação do “Jornal Sebastional”, o jornal da escola criado a partir do projeto.

Dando sequência a mais uma das ações do projeto, e de grande importância, iniciou-se as visitas às casas dos alunos. Sendo que as famílias foram visitadas a noite, para que pudéssemos encontrá-los todos juntos. Contando com o apoio da coordenadora pedagógica da escola que me acompanhou nas visitas realizadas, deparamo-nos com muitas realidades, com vários tipos de famílias, isto é, famílias com uma estrutura sólida e famílias com pouca ou nenhuma estrutura. Uma realidade que muitas vezes acaba refletindo dentro da sala de aula, nós professores não conseguimos nem imaginar o que se passa no lar, na casa de nossos pequenos. Dentre as famílias visitadas três delas me chamou a atenção por serem uma o extremo da outra, o que se pode perceber durante as informações obtidas na entrevista.

A família da aluna Maria Fernanda é umas das que possui uma base muito sólida, pais presentes na escola, preocupados não só com o aprendizado, mas também com a formação do caráter. Os pais estão presentes e participam junto com a filha, em todos os eventos que a escola promove.

Outra família foi a do aluno Allisson, que vive apenas com a mãe e os irmãos. A mãe não trabalha, pois precisa cuidar dos filhos, é uma mãe presente na escola e sempre que solicitamos sua presença ela está disposta a colaborar, seus filhos apresentam dificuldades na escola, o mais velho frequenta a escola especial APAE do município, pois apresenta sérios problemas de aprendizagem e comportamento, o filho do meio, o Alisson frequenta a nossa escola, já que não apresenta problemas de aprendizagem, porém seus problemas são de comportamento, quando não está medicado ele se torna muito agressivo e só com muito diálogo, para que consigamos acalmá-lo, já a filha caçula frequenta o CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil) e também apresenta problemas comportamentais, segundo a mãe ela também apresenta muita agressividade, porém ainda não foi ao médico. A mãe relata também que não pode muito ajudar os filhos em relação às tarefas escolares, pois ela não sabe ler, ela diz que frequentou a escola especial também por muito tempo, mas acabou desistindo, pois não conseguia aprender. Diz ter ajuda financeira somente de sua mãe, pois o pai não ajuda com nada e é totalmente ausente à vida dos meninos, e o pai da menina também não participa da vida dela, nem com ajuda financeira. No período contrário os meninos frequentam o PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), no qual eles também ganham uma bolsa que ajuda no orçamento da família. É uma família sem nenhuma estrutura, onde os valores que aprendem são passados apenas pela escola.

A outra aluna, a Emanuely, vive com a mãe, dois irmãos e a cunhada, em uma casa pequena, a mãe não participa da vida escolar da filha, pois os horários em que trabalha não pode estar na escola, às vezes nas reuniões manda o irmão. A mãe se preocupa com a formação da filha e procura passar alguns valores, mas como ela mesma disse, a filha aprende mais na escola.

O que almejávamos com o Projeto: “Família para compartilhar, Escola para aprender, Juntas para viver!” era uma mudança de atitude por parte dos pais. E foi isso que aconteceu de acordo com a disponibilidade de cada um. A mãe do aluno Gustavo e a mãe das alunas Franciane e Franciele passaram uma tarde na escola, em dias diferentes, para ver como é o dia-a-dia na mesma. Elas auxiliaram alguns colegas na execução e correção de algumas tarefas na sala de aula e nos acompanharam no dia em que realizamos a divulgação do “Jornal Sebastional”.

Para estimular e aproximar ainda mais pais, e para que estes realmente acompanhem a vida escolar de seus filhos, foi realizado um concurso de cartazes, onde os alunos levaram para casa uma cartolina e com a ajuda da família, fizeram junto o melhor desenho que representasse a convivência e o cotidiano entre eles. Os cartazes foram expostos no refeitório da escola para que os demais alunos pudessem apreciar o trabalho que foi realizado pelas famílias e alunos do 2º ano.

Após expormos os cartazes no refeitório contamos com a participação da turma do EJA (Educação de Jovens e Adultos) para abrilhantar a escolha do melhor trabalho realizado em família. Para que houvesse paternalismo os cartazes foram enumerados e com isso o cartaz mais votado foi o de Nº 5.

Como a cartaz mais votado foi o Nº 5 então este fomos verificar que este seria do aluno Luan. Com isso realizamos a entrega de uma pequena lembrança para ele. Sua irmã representou sua família e levou a lembrança que usariam em família.

Entre uma atividade e outra confeccionamos um livro sobre a família, onde este relata a diversidade e os tipos de famílias que temos hoje, com isso os alunos acabaram se identificando com algum tipo de família que era apresentada a eles. (segue em anexo)

A satisfação em desenvolver o projeto é que a cada ação desenvolvida eu tinha a certeza de que eu não estava sozinha, pois pude contar com a participação da família, e não foi diferente quando foi proposto a leitura em família, a fim de aproximar ainda mais o contato e a participação dos pais nas atividades escolares dos filhos. Cada aluno levava para casa a “sacolinha da leitura”, eles escolhiam o livro que lhes interessava e junto com o livro tinha uma ficha de leitura que só poderia ser completa se realmente os membros da família lessem juntos, uma vez que depois de preenchida, a história teria que ser ilustrada pela família. Os alunos gostaram muito, pois até mesmo os pais que diziam não ter tempo para ajudar nas atividades escolares com esforço e comprometimento conseguiram um tempo para estar lado a lado dos filhos dando o melhor que eles podiam.

Após todo o trabalho desenvolvido junto aos alunos, familiares e comunidade, nós precisávamos mostrar o trabalho que a escola vinha realizando no decorrer do ano, com isso, marcamos uma data em que alguma mãe pudesse nos acompanhar para que realizássemos a divulgação do “Jornal Sebastional” e da “Cartilha Acompanhe a vida escolar de seu filho”. E nesse intuito conseguimos mais uma parceira na luta por uma educação de qualidade, a dona de uma rede de farmácias do município, onde ela nos concedeu um espaço para que pudéssemos divulgar nosso trabalho, os alunos e as mães que estavam presentes ficaram maravilhados com o trabalho de divulgação. No momento nós visitamos alguns estabelecimentos comerciais, o prefeito municipal e os pedestres que passavam pelo local.

Como o “Dia dos Pais” se aproximava e para comemorarmos contamos com os dons artísticos dos alunos do 2º Ano, que encenaram na hora do conto a história de João e Maria, que relata as dificuldades do dia a dia de uma família em conseguir se manter e a desobediência dos filhos que não obedecendo aos pais adentram a floresta e acabam se perdendo e quando estes voltam para casa encontram os pais aflitos mas cheios de amor, sendo que é amor que está faltando em muitos lares no mundo em que vivemos. Sabendo disso devemos passar as nossas crianças valores, e que através da história de João e Maria, do teatro encenado por eles mesmos aprendem brincando. Para alegrar nossos pequenos artistas e firmarmos a participação da família em mais dia na escola, convidamos os pais para prestigiarem a homenagem que seus filhos fariam a eles. .

Buscando a parceria Família/Escola encaminhamos um Projeto de Lei para implantar nas Creches, Centro de Educação Infantil e Escolas Municipais o dia da Mobilização Social pela Educação. Nesse dia os responsáveis por cada unidade de ensino organizarão atividades de formar a integrar a família e a escola, bem como a comunidade local.

A culminância do projeto aconteceu nos dias 3 e 4 de outubro de 2013, nosso município contará com a presença de um Técnico do Ministério da Educação MEC/DF para a realização de uma oficina de capacitação de Mobilizadores Sociais pela Educação onde professores, pais e comunidade poderão se inscrever para participar do evento.

Nossos sonhos se tornam realidade depois de muito trabalho e luta, não desistimos do objetivo da busca da qualidade de nosso ensino através da Parceria Família/Escola. Como contamos com a participação da família e comunidade contamos com o depoimento das mães que mais participaram na realização do projeto e de um casal que faz parte comunidade que também nos ajudaram no desenvolvimento do mesmo, relatando o comprometimento da escola para com eles e o deles enquanto família e comunidade para conosco.

CONCLUSÃO

Sendo assim finalizou-se o presente projeto, com a certeza de que consegui incutir na cabeça da maioria dos pais dos meus alunos o quanto se faz necessário, o quanto é importante a presença deles na escola acompanhando cada passo, cada conquista que seus filhos realizam, assim eles sentem que não estão sozinhos, que tem uma família empenhada em ajudá-los a crescer sendo verdadeiros cidadãos, já que todos que se comprometeram participar fizeram-se presentes de uma maneira ou outra, contribuindo e colaborando para que a realização do mesmo acontecesse com sucesso.

Com isso trouxemos a família para a escola e resgatamos a autoestima de algumas, uma vez que se sentiram muito importantes sendo colaboradores para uma escola melhor.

O tema geral do Agrinho é Saber atuar para melhorar o mundo, sei que com o projeto desenvolvido não consegui mudar o mundo, mas tenho a certeza que consegui atuar e melhorar o pensamento de famílias que não tinham tempo de fazer-se presente na vida de seus filhos. Muitas delas aprenderam que são dignas de respeito e o quanto é importante a participação delas na vida escolar de seus filhos, e isso já me faz sentir vitoriosa, pois ouvir um pai dizendo que nunca havia estado na escola do seu filho e que estava se sentindo muito importante e seu filho muito orgulhoso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

Humberg, Flavia Ricca

História: livro do professor/ Flavia Rica Humberg, Ana Bergamim – 1. Ed. – São Paulo;

Companhia Editora Nacional, 2008. – (Coleção Brasileira)

Lima, Maria

História: livro do professor/ Maria Lima, ilustrações Rodoval Matios, Jô Ferreira. – São

Paulo: Alico, 2004, - (Série Brasil)

Lima, Mirna

Porta Aberta; história/ Mirna Lima 1ª Ed. – São Paulo FTD, 2005 – (Coleção Porta Aberta: história)

Lucci, Elian Alabe, 1943 –

Viver e Aprender história, 2ª série/ Elian Alabi Lucci, Alcelmo Lázaro Branco. – 1. Ed. – São Paulo Saraiva, 2001. – (Viver e aprender)

Lucci, Elian Alabe,

Novo Viver e Aprender história, 2ª ano/ Elian Alabi Lucci, Alcelmo Lázaro Branco. – 3. Ed. – São Paulo Saraiva, 2008. – (Viver e aprender)

Oliveira, Maria da Conceição Carneiro

Pensar e cConstruir: história, 1ª série/ Maria da Conceição Carneiro Oliveira, Silas Martins Junqueira. – São Paulo: Scipione, 2001 – (Coleção Pensar e Construir)

Santos, Julio Ricardo Quevedo dos

História com reflexos livro do professor/ Júlio Ricardo Quevedo dos Santos, Marilu Marin, Marlene Ordoñez. – 3. Ed. São Paulo. IBEP, 2008. – (Coleções Horizontes)

Marinkovic, Simeon

O que Ana sabe sobre alimentos saudáveis

São Paulo : Nova Alexandria, 2010. P . : il. – (Volta e meia)

1991 Ziraldo Alves Pinto

Aizen, Naumim, 1939

Era uma vez duas avós.../ Naumim Aizen; ilustrações de Patricia Gwinner. 3ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Brasil-america, 1982.

Martins, Georgina

Minha família é colorida / Georgina Martins ; ilustrações

Maria Eugenia – São Paulo : comboio de Corda, 2011.

<http://mse.mec.gov.br/index.php>

<http://familiaeducadora.blogspot.com.br/>

http://mse.mec.gov.br/images/stories/pdf/cartilha_nova_baixa_resoluo138x210.pdf

http://mse.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=218&Itemid=222

<http://baldedocumento.blogspot.com.br/2012/08/perguntas-de-entrevista-para-professores.html>

<http://agoracavar.blogspot.com.br/2012/08/professor-entrevista-perguntas-e.html>

http://www.dle.ufms.br/carol/roteiro_para_entrevista.pdf

http://essa.ie.ul.pt/ficheiros/instrumentos/portugues/4_formacao_de_professores/4.1.questionarios_entrevistas/4.1.10.pdf

<http://educarparacrescer.abril.com.br/politica-publica/entrevista-rubem-alves-471231.shtml>

<http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20100626171753AAYxjhb>

http://www.domboscopvh.com.br/pdf/ficha_entrevista_matricula_2012_3.pdf

<http://www.youtube.com/watch?v=JLQArLjEJs>

<http://misturadealegria.blogspot.com.br/2009/03/projeto-familia-e-escola.html>

<http://escoladoaprender.blogspot.com.br/2013/01/projeto-escolar-familia-e-escola.html>

<http://pedagogiaearteblog.blogspot.com.br/2011/07/projeto-na-escola.html>

<http://espacoalfaletrar.blogspot.com.br/2013/05/projeto-familia-na-escola.html>

<http://www.ensinar-aprender.com.br/2011/04/atividades-sobre-familia.html>

<http://tuca-cantinhoeducativo.blogspot.com.br/2011/02/atividades-para-trabalhar-eu-e-minha.html>

<http://www.smartkids.com.br/especiais/familia.html>

http://mse.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1112:mobilizacao-social-pela-educacao-avanca-em-joaquim-tavora-pr&catid=63:outras-noticias&Itemid=220